



jan. | mar. 2014

NEWSLETTER DO MUSEU MUNICIPAL DE SANTARÉM

Serviço Municipal de Bibliotecas, Arquivo e Património Cultural

Rua Passos Manuel  
2000-118 Santarém  
Tel: (+351) 243 377 290  
news.museu@cm-santarém.pt  
www.museu-santarém.org

### /// sabia que...

... nem só de fogo vive o bombeiro?

A Banda dos Bombeiros Voluntários de Santarém foi fundada em 30 de Novembro de 1894. Fortemente vinculada à vida da cidade e aos bombeiros, viveu os seus dias de glória compartilhando grandes e pequenos passados dentro e fora das muralhas com elevado prestígio e desempenho. Pelo seu alto nível artístico alcançado, destacamos de entre diversos galardões recebidos, a merecida "Medalha de Ouro de Bons Serviços" concedida pela Câmara Municipal de Santarém. Nos altos e baixos por que passou ao longo da sua existência, passaram pela sua Direção cerca de três dezenas de conhecidos maestros como Antóni Gonçalves, a quem se ficou a dever o 1.º lugar de entre as 26 bandas que tomaram parte no concurso de bandas realizado de 4 a 10 de Junho de 1969. Enquanto coletividade e verdadeira escola de música, honrou sempre esta cidade até à data de cessação da sua atividade. Dignificar a memória desta prestigiosa banda, com a preservação e divulgação do seu valioso espólio, é uma merecida e justa homenagem que pretendemos dedicar a todos os elementos que durante inúmeras décadas a constituíram.

### /// núcleos

- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE ARTE E ARQUEOLOGIA
- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO TEMPO
- CASA-MUSEU ANSELMO BRAAMCAMP FREIRE
- URBIS SCALLABIS CENTRO DE INTERPRETAÇÃO

### /// extensões do museu

- Teatro Sã da Bandeira
- Centro Social Inter-Paroquial de Santarém
- Residência de estudantes do IPS
- Casa do Brasil

### /// estátua urbana



No final do ano transato, o setor de conservação e restauro da CMS realizou um tratamento conservativo no conjunto escultórico de Anselmo Braamcamp Freire, repondo letras em falta no pedestal e restabelecendo integridade físico-química ao conjunto.



Antes



Depois

O busto em bronze, da autoria do escultor Teixeira Lopes é datado de 1935, trata-se de um molde a cera perdida, executado na Cª d' Abreu em Lisboa.

### Metals que (nos) toca



Entre o dia 10 de janeiro e o dia 31 de março visite a mostra de metais dedicada aos instrumentos musicais da Banda dos Bombeiros de Santarém.

Local: Sala de Leitura Bernardo Santareno  
Horário: Seg. a Sex. das 09h30 às 18h00 e aos Sábados das 09h30 às 12h30

### /// conservação preventiva de metais

Os bens culturais em metal, dada a especificidade do material constituinte necessitam de condições ambiente específicas, de forma a manter a sua estabilidade físico-química e assegurar a sua salvaguarda e preservação. Neste sentido, as condições ambiente, nomeadamente a temperatura e a humidade relativa, são os fatores extrínsecos que exigem um maior controlo por parte dos agentes culturais.

As oscilações de humidade relativa e temperatura são um dos fatores que provocam maior degradação no espólio metálico, pelo que, há a necessidade de isolar os materiais mais sensíveis à humidade e controlar as variações da humidade relativa, para que as oscilações não sejam superiores a +/- 5%.

Para tal, os espaços deverão estar munidos de aparelhos digitais de leitura e registo de humidade relativa e temperatura, que permitam a monitorização e a consequente interpretação dos valores registados. No decurso deste processo poderão programar-se as ações concretas a realizar, tais como, o isolamento dos espaços, a colocação de desumidificadores e reguladores de humidade, e a execução de acondicionamentos adequados à tipologia dos materiais existentes.

### /// 'Órgãos Vitais'

Santarém é a cidade portuguesa que alberga no seu centro histórico o maior número de órgãos antigos em perfeito funcionamento. Os novos desafios para a preservação passam necessariamente pela utilização regular dos instrumentos, quer em atos litúrgicos quer em concertos. Esta é uma riqueza que deveria ser promovida como ex-libris de uma cidade com uma grave erosão económica e social, em que o investimento no património e na cultura poderão ser importantes na revitalização do seu centro histórico.

A recuperação e revitalização do património organístico de Santarém foram da responsabilidade da Câmara de Santarém em parceria com o IGESPAR, a Diocese de Santarém e a Santa Casa da Misericórdia e decorreu em 2008. Este investimento cifrou-se nos 409,7 mil euros, contou com um suporte financeiro do Programa Operacional da Cultura através do FEDER, tendo atingido a cota máxima (62%) no valor de 254 mil euros, ficando os restantes valores à responsabilidade da Diocese de Santarém (paróquias da cidade) e da Santa Casa da Misericórdia, proprietárias dos órgãos.

A recuperação esteve a cargo do mestre organeiro Dinarte Machado (4 instrumentos), os outros dois órgãos de tubos foram restaurados pelo mestre organeiro Nuno Rigaud. Esta intervenção permitiu a salvaguarda e a valorização de um património que se encontrava em risco de perda.



Órgão de tubos da Igreja da Misericórdia

O órgão de tubos instalado na **Igreja da Misericórdia** foi originalmente assente no coro alto do lado do Evangelho, com colocação lateral. Com o restauro, em 2008 pelo mestre Dinarte Machado, colocou-se ao centro do mesmo coro, em posição frontal para o altar. É um instrumento representativo da Organaria Portuguesa construído em 1818 por António Xavier Machado e Cerveira (1756-1828), um dos maiores organeiros do seu tempo.

O órgão de tubos da **Igreja do Seminário** encontra-se ao centro do coro alto, numa posição de frente para a capela-mor. Este órgão é o único, do que constitui o património organístico da cidade de Santarém, que não faz parte da Organaria Ibérica. A sua origem é britânica, foi construído pelo organeiro inglês James Chapman Bishop, em 1835. A intervenção foi levada a cabo pelo mestre organeiro Nuno Rigaud.



Órgão de tubos da Igreja do Seminário

O órgão "positivo" de armário, da **Igreja de Nossa Senhora da Piedade** encontra-se no coro alto e antes do presente restauro estava instalado do lado do Evangelho, com colocação lateral. É um instrumento característico da escola de Organaria Portuguesa, construído em 1795, pelo organeiro Joaquim António Peres Fontanes (1700-c1820). A intervenção foi levada a cabo pelo mestre Dinarte Machado.



Órgão de tubos da Igreja de Nossa Senhora da Piedade

O órgão de tubos da **Igreja de Marvila** é um instrumento característico da Organaria Portuguesa construído em 1817 por António Xavier Machado e Cerveira (1756-1828). O órgão, que hoje chamamos de Marvila, pertence ao extinto Convento de Santa Clara de Santarém e por despacho ministerial de 7 de Novembro de 1902 foi doado à Igreja Paroquial de Marvila, após ter sido restaurado pelo organeiro José Linhares, de Lisboa. Foi instalado no coro alto desta Igreja e inaugurado em 19 de Março de 1903, na festividade de São José. A intervenção foi levada a cabo pelo mestre Dinarte Machado.



Órgão de tubos da Igreja de Marvila



Órgão de tubos da Igreja de Nossa Senhora de Jesus do Sítio

O órgão de tubos colocado no transepto da **Igreja de Nossa Senhora de Jesus do Sítio** foi construído por autor ainda desconhecido, na segunda metade do século XVIII. Poderá ser um "antigo" órgão adquirido pela Santa Casa da Misericórdia antes de 1799, de que falam alguns documentos. A intervenção foi levada a cabo pelo mestre organeiro Nuno Rigaud.

O órgão de Tubos da **Igreja de S. Nicolau** é um órgão positivo de armário, com caixa construída em madeira de pinho de Flandres e posteriormente pintada. Este instrumento é característico da escola de Organaria Portuguesa, construído em 1818, por António Xavier Machado e Cerveira (1756-1828). A intervenção foi levada a cabo pelo mestre Dinarte Machado.



Órgão de tubos da Igreja de S. Nicolau

### /// publicação

**Órgãos de Tubos de Santarém**  
Nuno Domingos e Luís Nazaré Ferreira.  
C.M. Santarém  
2009  
PVP: 10,00 €



### /// peça em destaque

#### A Sonata

Pintura que retrata cena de género: uma sonata de cravo, na qual um grupo de nobres da corte madrilena, trajando à maneira do século XVIII, assiste aos dotes musicais de D. Maria Bárbara de Bragança, infanta de Portugal e rainha de Espanha. Ao lado da rainha vê-se o compositor napolitano Domenico Scarlatti, seu mestre de cravo. À direita, com o bastão real, numa atitude distante e descontrada e pose serpentinata, está o rei D. Fernando VI, marido da cravista.



Autor: Gaspard Traversi  
Ano: Cerca de 1745  
Materiais: Óleo s/ tela  
Medidas: 148,6 X 197,0 cm  
Localização: Casa- Museu Anselmo Braamcamp Freire

### /// informação geral

- **Núcleo Museológico do Tempo | Torre das Cabaças**  
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.  
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.  
A última entrada deverá efetuar-se 30 minutos antes do encerramento.
- **Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire | Biblioteca Municipal**  
Seg. a Sex. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.  
Encerra aos Fins de semana e feriados.
- **Urbis Scallabis Centro de Interpretação | Jardim das Portas do Sol**  
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.  
Encerra às Seg., Ter. e feriados, excepto 19 de Março – Dia da Cidade.  
A última entrada deverá efetuar-se 15 minutos antes do encerramento.

A entrada é gratuita para todos os núcleos